



Faculdade de Educação

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática

Licenciatura em Educação Ambiental

Relatório de Estágio

**PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA MITIGAÇÃO DOS IMPACTO DA
DEPOSIÇÃO INADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MERCADOS CASO
DO MERCADO MAFURREIRA NA CIDADE DE INHAMBANE.**

Palmira Inocência António

Maputo, Outubro de 2021

Palmira Inocência António

PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS DA
DEPOSIÇÃO INADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MERCADOS CASO DO
MERCADO MAFURREIRA NA CIDADE DE INHAMBANE.

Trabalho de Relatório de Estágio apresentada
ao Departamento de Educação em Ciências
Naturais e Matemática como requisito para a
obtenção do grau de Licenciatura em Educação
Ambiental na Universidade Eduardo Mondlane

Supervisor: Mestre Fausto Ngove

Maputo, Outubro de 2021

Dedicatória

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pelo dom da vida, e por ser meu guia em todos os momentos da minha vida.

A minha Deusa Mãe Palmira Anastácio Malate, pelo amor, carinho, dedicação, e apoio incondicional para dar-me uma educação condigna.

Aos meus irmãos Hermano Clemente António e Amélia Destino António, pelo apoio incondicional durante a minha formação académica e ao meu sobrinho Hermano Clemente.

Aos meus colegas Manuel Machava, Édia Guambe, em especial ao Salomão Massingue pelo suporte durante todos esses anos na academia.

Dedico aos demais familiares que directa ou indirectamente contribuíram, para a minha formação académica.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e pela oportunidade de conquistar este objectivo e, pela força que me tem dado nos momentos de desespero, e medo nesta fase de transição. A minha Deusa Mãe Palmira Anastácio Malate por estar sempre presente na luta para o alcance dos meus objectivos, pelo amor, carinho, suporte incondicional.

Em segundo lugar aos meus irmãos, em especial ao Hermano Clemente e a Amélia Destino, pelo apoio incondicional durante a minha formação académica.

Aos docentes do curso Licenciatura em Educação Ambiental, da Universidade Eduardo Mondlane, e especialmente ao meu Supervisor Mestre Fausto Ngove que me incentivou nas leituras, pesquisas e produção deste Relatório.

Por fim, a todos que directas ou indirectamente contribuíram para a finalização deste ciclo. Muito obrigada!

Índice

Dedicatória.....	i
Agradecimentos	ii
Lista de símbolos e abreviaturas	v
Índice de figuras.....	vi
Índice de tabelas.....	vi
1. INTRODUÇÃO	1
1.1 Apresentação da instituição de acolhimento (Conselho Municipal da Cidade de Inhambane)	2
1.2 Estrutura orgânica do Local de Estágio.....	2
1.3 Descrição detalhada das actividades realizadas na área de estágio.....	4
1.4 Relevância da instituição para a formação da estagiária;.....	4
1.5 Contributo da Estagiária para o Local de Estágio	4
2. PLANO DE ACTIVIDADES.....	6
3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESTAGIÁRIA	8
3.1 Apresentação da estagiária ao Conselho Municipal da Cidade de Inhambane (CMCI) .	8
3.2 Participação nas actividades do Departamento de Salubridade e Saneamento do Meio (Sector de Saneamento do Meio).	8
3.3 Visita ao mercado Mafurreira e ao Bairro Liberdade 2	10
3.4. Prática de acção de Educação Ambiental no Mercado Mafurreira	13
3.5 Elaboração do plano instrucional.	14
3.6 Capacitação do Chefe e Membros da Comissão do Mercado Mafurreira.....	14
3.7.Campanha de sensibilização e recolha de resíduos sólidos no Mercado Mafurreira. ...	15
4. PLANO INSTRUCIONAL.....	17
4.1. Descrição do problema.....	17
4.2. Localização da área de intervenção.....	17

4.3.	Objectivos:	18
4.3.1.	<i>Objectivo Geral</i>	18
4.3.2.	<i>Específicos</i>	18
4.4.	Justificativa.....	18
4.5.	<i>Grupo-alvo</i>	18
4.6.	Estratégias	18
4.7.	Teoria de aprendizagem	19
4.8.	Planeamento	20
4.8.1.	Escolha do tema	21
4.8.2.	Problematização	21
4.8.3.	Pesquisa, sistematização e produção.....	21
4.8.4.	Divulgação	21
4.8.5.	Avaliação	22
6.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	23
6.1.	Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) do Mercado Mafurreira.....	24
7.	CONCLUSÕES.....	25
8.	RECOMENDAÇÕES.....	26
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

Lista de símbolos e abreviaturas

CMCI - Conselho Municipal da Cidade de Inhambane

DSSM - Departamento de Salubridade e Saneamento do Meio

EA - Educação Ambiental

GRS - Gestão de Resíduos Sólidos

INE - Instituto Nacional de Estatística

PMGA - Plano Municipal de Gestão Ambiental do Município de Inhambane

PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos

RSU - Resíduos Sólidos Urbano

UEM - Universidade Eduardo Mondlane

Índice de figuras

Figura 1: Organograma do CMCI.	3
Figura 2: Deposição inadequada de RS.....	11
Figura 3: Défice de saneamento no mercado.....	12
Figura 4: Mapa de localização do Mercado Mafurreira.	17
Figura 5: Construção do alpendre no Mercado Mafurreira.	29

Índice de tabelas

Tabela 1: Plano de actividades.....	6
Tabela 2: Cronograma do plano instrucional.....	20
Tabela 3: Analise FOFA.....	24

1. INTRODUÇÃO

A preocupação em relação ao meio ambiente e a questão dos resíduos sólidos começou a ganhar força na década de 70, com a Conferência de Estocolmo, onde foram criadas as primeiras políticas públicas voltadas para a colecta e disposição final dos resíduos sólidos (Tavares, 2008).

O crescimento populacional tem gerado o aumento da produção de resíduos sólidos e líquidos urbanos de origem domiciliar, hospitalar, comercial e industrial, facto verificado em todo o território nacional, incluindo no Município de Inhambane, transformando-se num dos principais desafios ambientais (Nhantumbo, 2019).

Diante desta realidade, surgiu o interesse em compreender o papel da Educação Ambiental na mitigação dos impactos da deposição inadequada de resíduos sólidos, tendo como exemplo o mercado Mafurreira na Cidade de Inhambane.

O défice que se verifica na limpeza, recolha, deposição adequada de resíduos sólidos, meios de acondicionamento e na disseminação de informação, dificulta a eficácia de saneamento do meio nos mercados especificamente no mercado Mafurreira onde centra-se o estudo.

A educação ambiental deve ser tida como um grande aliado nesse processo da gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), e criação de sistema de recolha selectiva e reciclagem, pela valorização e tratamento dos RSU.

O presente de relatório de estágio tem como objectivo geral: análise do papel da educação ambiental na mitigação dos impactos da deposição inadequada de resíduos sólidos no Mercado Mafurreira. Para o alcance objectivo geral são traçados os seguintes objectivos específicos: i) identificar as causas da deposição inadequada de resíduos sólidos no Mercado Mafurreira; ii) avaliar as estratégias realizadas pelo CMCI e vendedores na mitigação dos impactos da deposição inadequada de resíduos sólidos no mercado; iii) implementar estratégias de EA nas actividades planificadas a desenvolver no Mercado Mafurreira na mitigação dos impactos causados pela deposição inadequada de resíduos sólidos.

1.1 Apresentação da instituição de acolhimento (Conselho Municipal da Cidade de Inhambane)

O Município de Inhambane localiza-se na região Sul de Moçambique, há cerca de 460 km da Cidade de Maputo, a capital do país. É a capital da província com o mesmo nome, fazendo parte das cinco (5) autarquias da província. A autarquia de Inhambane tem como limites, a Baía de Inhambane à Este, o Distrito de Jangamo à Sul e o Oceano Índico à Oeste e Norte

A cidade Inhambane possui cerca de 79.724 habitantes, sendo 41.858 mulheres e 37.866 homens, segundo o Censo da População do INE (2017). Esta população está distribuída em 23 bairros, sendo um dos bairros uma Ilha, o que circunscreve uma área total de 1.920 hectares, correspondentes a 192 km². Desta área cerca de 80% corresponde a área rural, incluindo a zona verde. A área urbana corresponde cerca de 20% da área total do Município.

Esta cidade foi fundada no século XV, por mercadores árabes que possuíam um Entrepósito Comercial à norte da actual Cidade de Inhambane. Em 1498, a história da Cidade de Inhambane foi marcada pela chegada do Português Vasco da Gama, que intitulou a cidade de “Terra da Boa Gente”. Mais tarde, em 1908, foi construído o edifício do Conselho Municipal da Cidade de Inhambane, que funcionou como Câmara Municipal e tribunal, por conseguinte, ao 12 de Agosto de 1956, Inhambane foi elevada a categoria de Cidade.

1.2 Estrutura orgânica do Local de Estágio

Este estágio realizou-se no Conselho Municipal da Cidade de Inhambane, que segundo (Benelli e Rosa, 2012), é um órgão local de uma municipalidade, esta entidade tem por objectivo a participação popular na gestão pública para que haja um melhor atendimento a população. A criação de municípios representa um aspecto positivo ao criar uma oportunidade para a participação da sociedade na gestão de Políticas Públicas.

O Conselho Municipal da Cidade de Inhambane é dirigido por um Presidente eleito e conta com 364 Funcionários e Agentes do Estado, sendo 267 funcionários e 67 Agentes do Estado, os quais estão representados por membros do Conselho Consultivo, Acessória e Planificação, Vereadores, incluindo Secretários dos 23 Bairros.

A instituição é constituída por seis vereações nomeadamente: **i)** Vereação de Administração, Finanças, Indústria e Comércio; **ii)** Agricultura e Pesca; **iii)** Cultura, Juventude, Desporto, Transportes e Comunicações, **iv)** Educação e Saúde; **v)** Mulher e Acção Social; e **vi)** Planificação Urbana, Água Potável e Meio Ambiente.

O estágio foi realizado na vereação de Planificação Urbana, Água Potável e Meio Ambiente, que é constituída pelos departamentos de Planificação Urbana; Recursos Hídricos e de Salubridade e Saneamento do Meio. O estágio decorreu no Departamento de Salubridade e Saneamento do Meio (DSSM).

O organograma representa a hierarquia do CMCI, conforme se pode observar abaixo.

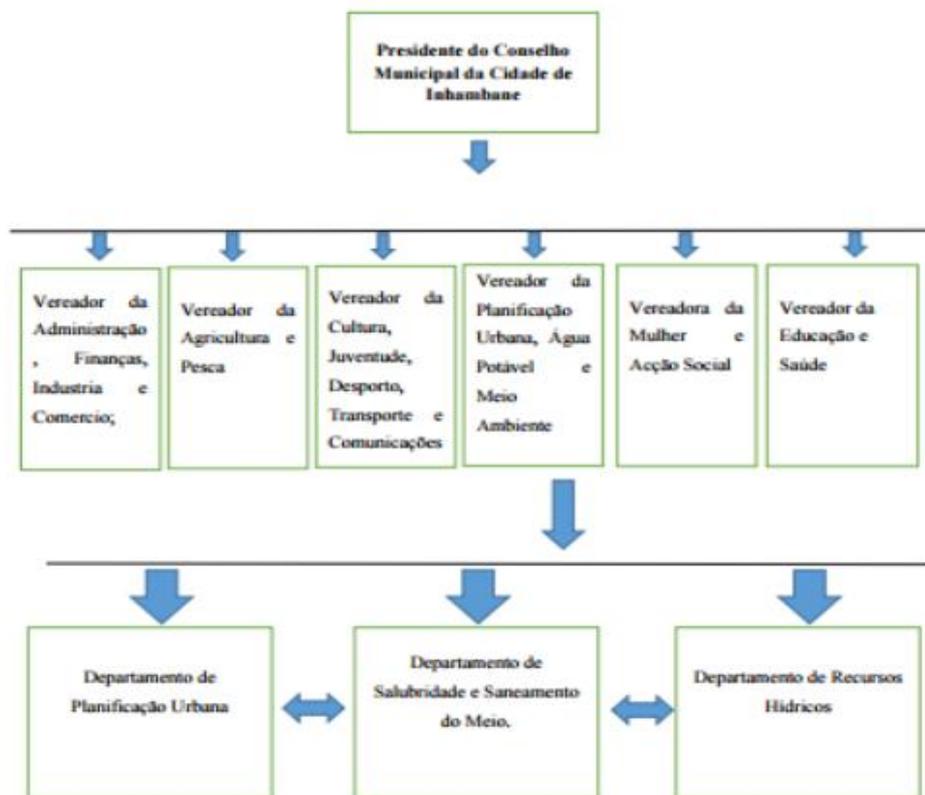


Figura 1: Organograma do CMCI. Fonte: Recursos Humanos/CMCI (2020).

1.3 Descrição detalhada das actividades no Departamento de Salubridade e Saneamento do Meio.

O estágio decorreu no Departamento de Salubridade e Saneamento do Meio (DSSM), concretamente no Sector de Saneamento do Meio, por um período de três (3) meses, sob a supervisão do Técnico de Gestão de Resíduos Sólidos. O DSSM é constituído por 141 funcionários dos quais 92 são do Sector de Saneamento e 49 do Sector de Salubridade, incluindo os chefes dos dois sectores.

O Sector do Saneamento emprega 60 funcionárias na varredura que são responsáveis pela varredura dos espaços públicos, como ruas e passeios. Os outros 24 funcionários são responsáveis pela colocação de meios de acondicionamento e recolha de resíduos sólidos nos pontos determinados pela entidade. O Sector tem 7 funcionários que são condutores dos 6 meios circulantes usados para o transporte de resíduos sólidos até ao destino final que é o Aterro controlado de Guitambatuno.

Além destes existem também o Técnico do Sector que é responsável pela organização dos meios de recolha, armazenagem, cálculo mensal da produção de resíduos sólidos e planificação das actividades ligadas as campanhas de limpeza.

1.4 Relevância da instituição para a formação da estagiária;

O Conselho Municipal da Cidade de Inhambane (CMCI) como um órgão do poder local, é uma instituição relevante na medida em que permite a participação dos munícipes na gestão das políticas públicas, e pelo facto de a estagiária ter sido enquadrada no DSSM, que é um departamento que reúne requisitos que satisfazem a área de formação (Educação Ambiental), pois aborda questões e actividades ligadas a EA, e garante a aplicação e conciliação da parte teórica adquirida ao longo da formação académica, e com a actividade prática.

1.5 Contributo da Estagiária para o Local de Estágio

O Município da cidade de Inhambane é uma cidade turística e contempla diversas actividades económicas, o que contribui para a produção de resíduos sólidos. Por consequência a deposição inadequada, a recolha de resíduos sólidos, é condicionada, por défice de meios de

acondiçõamento nos mercados, principalmente no Mercado Mafurreira. A realizaçõo do estãgio no DSSM permitiu a estagiãria contribuir com diferentes estratãgias de EA como palestras, campanhas de sensibilizaçõo, capacitaçõo das comunidades, jornadas de limpeza como tambãem na disseminaçõo de informaçõo sobre os impactos da deposiçõo inadequada de resíduos sólidos, divulgaçõo de métodos de deposiçõo selectiva aos vendedores durante a realizaçõo das actividades no mercado garantindo assim a saúde, a higiene e o bem-estar dos vendedores e munícipes.

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESTAGIÁRIA

Neste capítulo, apresentam-se as actividades realizadas pela estagiária, no âmbito do estágio, cujo objecto constitui o fundamento deste relatório, conforme as actividades abaixo descritas:

3.1 Apresentação da estagiária ao Conselho Municipal da Cidade de Inhambane (CMCI)

Esta actividade teve como objectivo, conhecer a estrutura organizacional e funcional do Conselho Municipal da cidade de Inhambane (CMCI), e iniciou com a submissão de um documento pedido de estágio na secretaria do CMCI. O referido documento foi respondido positivamente após 15 dias, e deu-se inicio a realização do estágio. Assim foi possível conhecer a estrutura organizacional da instituição, bem como da vereação onde se pretendia realizar o estágio.

No que concerne as actividades realizadas, é importante salientar que a estagiária foi encaminhada para o Departamento de Salubridade e Saneamento do Meio, onde foi integrada e apresentada os relatórios de actividades realizadas anteriormente, documentos normativos sobre as regras de funcionamento do departamento, assim como os funcionários que compõem o mesmo.

A maior dificuldade enfrentada na realização desta actividade foi a adequação á nova dinâmica de trabalho. Graças ao trabalho multidisciplinar e a partilha de experiências, foi possível adaptar-se rapidamente á nova dinâmica, contudo a actividade permitiu a obtenção de diversas lições como, conhecer a estrutura organizacional da instituição, a legislação do CMCI, e os procedimentos a seguir na tramitação de processos para a aceitação de estagiários na instituição.

3.2 Participação nas actividades do Departamento de Salubridade e Saneamento do Meio (Sector de Saneamento do Meio).

No DSSM, participou-se nas actividades que teve como objectivo entender a dinâmica e funcionamento, concretamente, no Sector de Saneamento do Meio de modo a proporcionar melhor integração na realização das actividades durante o estágio.

A integração de uma educadora ambiental nas actividades, como salienta Telles (2002), é importante no trabalho multidisciplinar, pois privilegia não apenas a fragmentação do trabalho

em áreas específicas, como também, a partilha de informação e conhecimento entre os profissionais que integram um grupo.

Neste contexto, as actividades realizadas no departamento permitiram interagir com os funcionários que exercem diferentes funções como a recolha de resíduos sólidos, varredura e os condutores dos meios circulantes que fazem a recolha de resíduos. Estes reportaram as dificuldades que têm enfrentado no seu quotidiano para a realização das suas actividades, como é o caso do défice de material de limpeza que condiciona o alcance das metas traçadas nas funções, a falta de equipamento de trabalho (luvas e máscaras) cria insegurança na realização das actividades de varredura e recolha de resíduos sólidos aos funcionários principalmente na saúde dos mesmos e os problemas mecânicos que os meios circulantes apresentam pois as manutenções não são feitas frequentemente e que por vezes tem dias que não fazem a recolha devido a esses problemas o que de certa forma dificulta no alcance da meta desejada para cada ponto de recolha.

Entretanto, ainda no âmbito das actividades realizadas, participou-se na campanha de sensibilização realizada à diferentes grupos-alvo (vendedores ambulantes, vendedores de *TakeAway*, funcionários das instituições públicas e privadas). Nas actividades realizadas, constatou-se que o sector de gestão de resíduos sólidos, limita-se apenas na campanha de sensibilização e limpeza, o que na visão da EA, essas estratégias não são suficientes para a mitigação dos problemas ambientais que afecta diferentes grupos, daí que viu-se a necessidade de implementação de outras estratégias na disseminação de informação para os munícipes, pois como MICOA (2009), salienta as outras estratégias que podem ser aplicadas para a resolução dos problemas ambientais são: palestras, debates, feiras de EA, oficinas de EA, elaboração de projectos de educação ambiental.

Portanto, como lição aprendida, em relação as actividades realizadas no Departamento de Salubridade e Saneamento do Meio (Sector de Saneamento do Meio), ficou retido em relação a planificação de actividades de campo, o tipo de EA a ser aplicado consoante o público-alvo, a organizar campanhas sensibilização e saber trabalhar em equipe, respeitando-se sempre a opinião do colega de forma a unificar objectivos para a resolução de um problema. Constatou-se ainda que o departamento carece das estratégias de EA para a resolução dos problemas ambientais que assolam aquela urbe.

3.3 Visita ao mercado Mafurreira e ao Bairro Liberdade 2

Para a concretização da actividade acima supracitada cujo objectivo é conhecer (as autoridades do Mercado Mafurreira e do bairro Liberdade2 (Q: 07 e 08), e colher informações sobre as dificuldades dos vendedores e moradores no tratamento de resíduos sólidos.

- Nesta actividade realizada na sede do Bairro Liberdade 2, participaram o Secretário do Bairro, 15 moradores e os chefes dos quarteirões 07 e 08.
- Na realizada no Mercado Mafurreira, participaram o Chefe do Mercado, 4 integrantes da Comissão do Mercado e 30 vendedores.

Para a obtenção das informações acerca das dificuldades que os vendedores e moradores tem enfrentado no tratamento dos resíduos sólidos, foi usado o método de entrevista, que “consiste numa conversa intencional, geralmente entre duas pessoas, embora por vezes possa envolver mais pessoas, dirigida por uma delas com o objectivo de obter informações sobre a outra” (Morgan, 1988, citado por Bogdan & Biklen 1994: 134). As questões colocadas estavam voltadas ao problema da deposição inadequada que se verificava, tanto nos quarteirões, como no mercado (Apêndice II;pàg29).

Relacionadas as dificuldades que os moradores enfrentam constituem, a não existência de acesso aos serviços de recolha de resíduos sólidos, nos quarteirões 7 e 8, os moradores optam pela abertura de covas em suas residências, diante desta situação, a estagiária e o orientador, junto as entidades do bairro traçaram pontos de recolha nos dois quarteirões para a minimização da deposição inadequada.

Desta forma, os vendedores do mercado enfatizam que não há colaboração satisfatória por parte da entidade municipal de forma a mitigar o problema da deposição inadequada de resíduos sólidos, os mesmos, apresentam como estratégias para mitigar os impactos, as seguintes:

- Limpeza do mercado de forma a mantere-lo limpa;
- Acúmulo dos resíduos inorgânicos assim como orgânicos num pequeno espaço do mercado; que na sua percepção tem ajudado na minimização da deposição inadequada;
- A queima dos resíduos sólidos, como um método para reduzir a quantidade de resíduos acumulados no pequeno espaço por eles delimitados.

A deposição inadequada de resíduos sólidos (ou seja, a destinação, transporte, deposição e o armazenamento inadequado de resíduos) causa sérios impactos ambientais e danos à saúde humana. Através das informações colhidas pela entrevista e observação no mercado Mafurreira, foram identificadas as causas e impactos ambientais advindos da deposição inadequada de resíduos sólidos.

As causas da deposição inadequada dos resíduos sólidos identificados são as seguintes:

- Falta de meios de acondicionamento;
- Déficit na sensibilização dos vendedores por parte da entidade como da comissão do mercado;
- Déficit na divulgação da importância da deposição selectiva e dos 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar);
- Déficit na limpeza do mercado;

Essa deposição inadequada dos resíduos sólidos tem causado os seguintes impactos: poluição do solo, poluição do ar e proliferação de endemias.



Figura 2: Deposição inadequada de RS

Fonte: Autora (2020)



Figura 3: Défice de saneamento no mercado.

Fonte: Autora (2020)

No âmbito das actividades realizadas no mercado identificou-se os seguintes impactos ambientais:

- a) Poluição do solo** – os resíduos sólidos têm em sua composição uma variedade de propriedades físico-químicas, que com o acúmulo e decomposição produzem substâncias poluentes que causam a poluição solo.
- b) Poluição do ar** – a deposição inadequada de resíduos sólidos orgânicos (restos de comida, cascas de frutas, capim, verduras) pode provocar a formação de gases naturais na massa de lixo, pela decomposição dos resíduos com e sem a presença de oxigénio no meio, originando riscos de migração de gás, e até de doenças respiratórias, se em contacto directo com os mesmos.
- c) Proliferação de endemias** – O acúmulo de resíduos sólidos depositados de forma inadequada, gera a proliferação de pragas e vectores de endemias e coloca em risco a saúde pública.

As informações colhidas com os vendedores do mercado Mafurreira, permitiram colher informações sobre as dificuldades que estes têm no tratamento de resíduos sólidos. Por outro lado, foram retidas destas actividades lições como, mediar conflitos, trabalhar em equipe, respeitar opiniões do público-alvo apesar do seu conhecimento comum sobre a matéria, na construção de saberes por parte da entidade e o público-alvo que permitiu o planeamento das fases subsequentes das actividades.

3.4. Prática de acção de Educação Ambiental no Mercado Mafurreira

As actividades no mercado foram desenvolvidas com base na implementação da **Educação Ambiental não-formal** – é desenvolvida de forma semi-estruturada dentro e fora do sistema de ensino através de actividades como: palestras, seminários, acções de capacitação e demonstrativas (criação de clubes nas escolas, jornadas de limpeza, plantio de árvores, actividades culturais e desportivas) e programas comunitários (MICOA, 2009).

Para a concretização desta actividade, foi feita sensibilização dos vendedores sobre os impactos da deposição inadequada de resíduos sólidos. Com os conhecimentos adquiridos sobre a teoria Humanista “o foco desta abordagem não está no ensino em si mesmo, mas na aprendizagem numa perspectiva de desenvolvimento da pessoa humana e no papel determinante que tem, na aprendizagem, a qualidade da relação entre o formador e os formandos, a empatia, a confiança, o clima afectivo do grupo de aprendizagem e a aceitação do erro como uma condição inerente ao processo de aprendizagem” (Roger 1902-1987 & Maslow 1908- 1970).

Esta teoria foi aplicada na sensibilização, que culminou com a participação activa e colaborativa dos vendedores, na abordagem feita sobre as boas práticas ambientais, de modo a mitigar a deposição inadequada dos resíduos sólidos. Visto que um dos objectivo é divulgar a deposição selectiva, e os três R's, foi importante a identificação de resíduos sólidos gerados no mercado que estão divididos em: **não recicláveis**: orgânicos são os restos de comida, cascas de alimentos, embora não sejam recicláveis esses podem ser reutilizados, como fertilizantes orgânicos, e servir como alimento para animais de criação doméstica, e os **recicláveis** que são: papel (papel A4, papelão), plásticos e metais.

A prática de acção de Educação Ambiental no Mercado Mafurreira, foi evidente que a entidade municipal opta sempre pelas campanhas de limpeza, o que de certa forma deixa muitos défices na mitigação dos impactos causados pela deposição inadequada de resíduos sólidos. Relativamente a aprendizagem verificou-se que houve visões distintas por parte dos vendedores, pois isso foi essencial para fazer-se uma análise crítica com relação a estratégia usada pela entidade municipal, visto que a mesma pauta pela inclusão de todos na tomada de decisões para o melhoramento do saneamento do meio, portanto a inclusão dos munícipes(vendedores) independentemente extrato social e o tipo de trabalho que os mesmos exercem ,pois de forma directa e indirecta os vendedores contribuem para o melhoramento do

saneamento nos mercados e no crescimento do município. Os métodos de transmissão e participativo foram conducentes para o alcance dos objectivos pretendidos na actividade.

3.5 Elaboração do plano instrucional.

Esta actividade visa actuar nos problemas identificados, com práticas e estratégias de EA, com a finalidade de melhorar o sistema de deposição de resíduos sólidos, para o alcance do objectivo, a elaboração do plano a ver na página 17, foi baseado nas informações colhidas no mercado, na revisão literária e artigos científicos.

No processo de implementação do plano de instrucional optou pela teoria de aprendizagem da pedagogia e projecto, que teve início no século passado, com as teorias desenvolvidas pelo filósofo John Dewey (1859-1952), fundamentada na ideia de que o conhecimento é construído pelo sujeito quando este tem a oportunidade de interagir com o mundo de forma prazerosa e autónoma.

Na mesma senda de ideia, o elemento-chave desta pedagogia é a participação activa do sujeito de aprendizagem, pois, a pedagogia de projecto permite a vivência de desafios, a reflexão e a tomada de decisão, na maioria das vezes, colectiva, frente aos factos e questionamentos reais de cada ambiente e comunidade de aprendizagem. A pedagogia de projecto compreende seis passos fundamentais, nomeadamente: planeamento escolha do tema; problematização; pesquisa, sistematização e produção; divulgação e avaliação (Lopes, 2012).

Na elaboração do plano de instrucional com base nas informações colhidas, e com a prática de acção de educação ambiental, permitiu avaliar a teoria, as estratégias de EA, a mensagem a ser transmitida nos panfletos, para o alcance dos objectivos pretendidos durante a instrução.

3.6 Capacitação do Chefe e Membros da Comissão do Mercado Mafurreira.

A actividade foi realizada, na sombra da árvore de Mafurreira a 50 metros do mercado, teve como objectivo disseminar as estratégias de educação ambiental, dando ênfase aos vendedores em matéria de educação ambiental e suas estratégias, de forma a facilitar a instrução no mercado no que diz respeito aos impactos da deposição inadequada de resíduos sólidos.

A capacitação consistiu em explicar ao Chefe e aos Membros da Comissão do Mercado, sobre o papel da EA, os diferentes tipos de EA, as estratégias a usar para mitigar os impactos da

deposição inadequada de resíduos, a importância da deposição selectiva e dos 3R's. Com base na teoria de aprendizagem construtivista de Ausebel, a qual defende a construção de saberes sem considerar meros espectadores – o grupo-alvo – sendo elemento colaborativo, activo e dinâmico no processo de ensino-aprendizagem (Ausebeul, 1963).

Entretanto, durante a capacitação foram distribuídos manuais de EA ao Chefe e Membros da Comissão do Mercado de modo a ter melhor acompanhamento no processo. Portanto o debate criado e o questionário feito para os educandos possibilitou a construção de saberes em ambas partes. Com relação aos temas abordados, foi possível unificar os conhecimentos, para o alcance dos objectivos pretendidos na campanha de sensibilização.

Na actividade de capacitação, adquiriu-se lições como a linguagem adequada a usar-se ao interagir com os vendedores visto estes fazem parte da classe média ‘baixa’ , como também na organização de escalas de grupos de trabalho e das actividades (palestras, debates, colagem de panfletos , jornadas de limpeza) no mercado no dia da campanha de sensibilização Membros da comissão do mercado Mafurreira.

3.7.Campanha de sensibilização e recolha de resíduos sólidos no Mercado Mafurreira.

A campanha foi caracterizada pela sensibilização dos vendedores, realização de palestras e jornadas de limpeza. Durante a palestra feita, em colaboração com os membros da Comissão do Mercado, fez-se a distribuição de panfletos aos vendedores, contendo de forma explícita conteúdos sobre boas práticas ambientais como as diferentes estratégias de EA, que podem ser implementadas para a mitigação da deposição inadequada de resíduos sólidos, a importância da deposição selectiva, e o uso dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

Por conseguinte foram realizadas jornadas de limpeza em diferentes secções (segunda-feira, quarta-feira e sábado), de forma a incutir boas práticas ambientais aos vendedores do mercado, o uso dos 3R's, visto que tanto a entidade e os vendedores somente focavam-se nas campanhas de limpeza e as mesmas não eram frequentes e pelo facto de não ter meios de acondicionamento. De forma a melhorar este cenário incutiu-se a necessidade e a importância do reaproveitamento dos resíduos produzidos no mercado A actividade permitiu garantir que os resíduos fossem reaproveitados e regularmente removidos do mercado e arredores para os pontos de recolha; assegurar que os recipientes de deposição de resíduos não permaneçam

com resíduos por um período igual ou superior a 24 horas, para evitar dispersão dos mesmos no local.

A avaliação do desempenho dos participantes nas actividades realizadas, foi feita com base no monitoramento periódico, pela estagiária e Comissão do Mercado, observando a forma como eram depositados os resíduos e se havia a reutilização e reciclagem destes mesmos resíduos.

Durante a campanha notou-se que a Educação Ambiental, precisa ser ainda mais divulgada nos mercados, pois neste local comercializam-se diversos tipos de produtos, e o saneamento nestes centros comerciais deve ser intensificado, embora a questão da deposição selectiva seja ainda um desafio, pelo facto de haver défice dos meios de acondicionamento, notou-se que os vendedores reutilizam alguns resíduos para a deposição de resíduos produzidos no decorrer das suas actividades, a exemplo disto, é o uso do plástico e caixas de papelão, que a posterior são colocados nos pontos de recolha.

A campanha de sensibilização e recolha de resíduos sólidos no Mercado Mafurreira, trouxe diversas aprendizagens, com relação a importância do trabalho em equipe numa actividade do género, o papel da educação ambiental na mitigação dos impactos da deposição inadequada de resíduos sólidos, é o caso da disseminação de informações ligadas a questões ambientais, como a importância da deposição adequada de resíduos sólidos que possibilitam de igual forma a deposição selectiva e o uso dos 3R's da sustentabilidade, a criação duma renda extra na venda de materiais reciclados, reutilizados e no destino final dos resíduos que não tenham mais nenhuma utilidade, pois no mercado foram identificados dois grupos de resíduos, recicláveis e não recicláveis. O monitoramento feito durante a implementação e operacionalização das actividades no mercado, permitiu observar o desempenho satisfatório após a realização das actividades no mercado Mafurreira.

4. PLANO INSTRUCIONAL

O presente plano institucional procura solucionar a problemática de gestão de resíduos sólidos no mercado Mafurreira da cidade de Inhambane.

4.1. Descrição do problema

A problemática do lixo urbano é um mal que vem tomando do Mercado Mafurreira, muitas vezes, a falta de meios de acondicionamento e de um local apropriado para depositar os resíduos é considerado como a principal causa da proliferação de muitos agentes nocivos ao homem e ao meio ambiente. Esta situação tem muito a ver com as necessidades humanas em termos de consumo, que tem registado um crescimento a cada dia que passa. Segundo a voz de alguns vendedores, existia um silo nas proximidades, mas depois de um tempo o órgão municipal encerrou-o, o que causou a dispersão de resíduos no mercado. Portanto, é dentro deste contexto que se pretende levar a cabo uma instrução aos vendedores do mercado Mafurreira, sobre a deposição adequada de resíduos sólidos.

4.2. Localização da área de intervenção

O Mercado Mafurreira localiza-se na cidade de Inhambane, a sul da EN5, está a 1km do centro da cidade de Inhambane, o mercado está entre limites do Bairro Liberdade 1, 2 e 3. O mercado apresenta diversidade de insumos comercializados, desde produtos de primeira necessidade, mariscos, bebidas, comidas confeccionadas.



Figura 4: Mapa de localização do Mercado Mafurreira. **Fonte:** <https://earth.google.com>

4.3. Objectivos:

4.3.1. Objectivo Geral

- ❖ Consciencializar os vendedores do Mercado Mafurreira a fazer a deposição adequada de resíduos sólidos.

4.3.2. Específicos

- Identificar os meios, métodos usados pelos vendedores na deposição adequada de resíduos sólidos após a sua produção no mercado de Mafurreira;
- Informar os vendedores através da educação ambiental sobre os riscos da deposição inadequada de resíduos sólidos;
- Realizar jornadas de limpeza com os vendedores do mercado Mafurreira, para retirar os resíduos e depositar nos lugares apropriados.

4.4. Justificativa

Por se constatar que o lixo é uma preocupação para muitos vendedores, também é responsável por um dos mais graves problemas ambientais da actualidade, achou-se pertinente estudar alguns mecanismos que venham ajudar os vendedores, na redução do lixo, podendo da mesma forma reduzir o nível de poluição ambiental causada pela acumulação destes resíduos em locais não apropriados, assim como algumas doenças causadas pela frequência destes, que podem directa ou indirectamente afectar o próprio homem. Este mesmo homem que por sua vez é apontado como o principal produtor do mesmo lixo.

4.5. Grupo-alvo

O presente plano destina-se aos vendedores do Mercado Mafurreira.

Portanto, na execução do plano considerar-se-á rigorosamente este elemento, vão participar das actividades 30 Vendedores incluindo os membros da Comissão do mercado Mafurreira. Durante o processo de implementação optar-se-á pela teoria de aprendizagem construtivista de Ausebel, a qual defende a construção de saberes sem considerar meros espectadores – o grupo-alvo – sendo elemento colaborativo, activo e dinâmico no processo de ensino-aprendizagem.

4.6. Estratégias

Este plano de instrução terá como estratégias a palestra que privilegia-se o debate, discurso e simulação da realidade. Será feito o discurso e o debate relativamente aos impactos da

deposição inadequada de resíduos sólidos no mercado Mafurreira, acções para melhoria da deposição de resíduos, bem como propostas de alternativas; realizar jornadas de limpeza com os vendedores, para retirar o lixo e depositar de forma selectiva nos lugares apropriados. Também será feito debate e discurso em torno do assunto em alusão, com a finalidade de chamar a consciência dos vendedores na deposição adequada de resíduos sólidos e manter o ambiente limpo.

Palestra é uma técnica académica de difusão de novo conhecimento, com base na exposição de ideias do palestrante, em que objectivo final é que o público aprenda de forma sucinta os novos conhecimentos teóricos e práticos. É pressuposto básico da palestra a adequação do seu conteúdo ao público em que esse mesmo conteúdo é dirigido (Dicionário de significados, 2016).

Para a efectivação destas estratégias de instrução, foram convocados os envolvidos no processo, a participar na palestra e fórum de debate que teve lugar no mercado com mesmo nome. Tendo sido usado o material necessário para o efeito como os manuais de EA, materiais de limpeza Postura Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos e Líquidos Urbanos e panfletos com conteúdos ambientais.

4.7. Teoria de aprendizagem

A instrução teve como base a pedagogia de projecto, esta, teve início no século passado, com as teorias desenvolvidas pelo filósofo John Dewey (1859-1952), fundamentada na ideia de que o conhecimento é construído pelo sujeito quando este tem a oportunidade de interagir com o mundo de forma prazerosa e autónoma. Constituindo elemento-chave desta pedagogia a participação activa do sujeito de aprendizagem, pois, a pedagogia de projecto permite a vivência de desafios, a reflexão e a tomada de decisão, na maioria das vezes, colectiva, frente aos factos e questionamentos reais de cada ambiente e comunidade de aprendizagem.

A pedagogia de projecto compreende seis passos fundamentais, nomeadamente: planeamento; escolha do tema; problematização; pesquisa, sistematização e produção; divulgação e avaliação (Lopes, 2012).

4.8. Planeamento

As actividades do plano de instrucional vão decorrer em três dias por semana (segunda-feira, quarta-feira e sábado), em 40 minutos, no mercado. E vai obedecer os seguintes momentos previamente: 1-leitura do contexto: levantamento da realidade vivida no local de ocorrência do problema; 2-identificação do grupo-alvo; 3-formulação dos objectivos e propostas de solução; e, 4-tomada de decisão do dia, hora e local de implementação da instrução (cronograma do plano instrucional).

Tabela 2: Cronograma do plano instrucional.

Período	Actividades realizadas	Conteúdos	Recursos de trabalho
25 a 31 de Maio (40min/dia)	Realização de palestras debate.	Impactos da deposição inadequada de RS. Vantagens da deposição adequada e deposição selectiva de resíduos sólidos, Importância dos três R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) para o meio ambiente	Blocos de notas e esferográficas, Manual de Educação Ambiental, Panfletos com conteúdos ambientais, Postura Municipal da Cidade de Inhambane.
01 a 30 de Junho (30min/dia)	Realização de campanha de sensibilização (jornadas de limpeza) e recolha de resíduos sólidos no Mercado Mafurreira;	Conscientização dos participantes sobre os impactos da deposição inadequada de RS. Importância da deposição adequada de resíduos sólidos. Operacionalizar a deposição selectiva, como também os 3R's da sustentabilidade.	Materiais de limpeza (Ancinho, sacos, carinhos de mão, luvas).

Fonte: Autoria (2020).

4.8.1. Escolha do tema

Nesta etapa abordaram-se três temas principais nomeadamente: impactos da deposição inadequada de resíduos; vantagens da deposição adequada e selectiva de resíduos, os 3R's da sustentabilidade, estes temas foram abordadas durante a capacitação para que houvesse coerência na abordagem dos temas nas palestras e durante a campanha de sensibilização por parte da estagiária e dos Membros da Comissão do Mercado, pois os mesmos temas foram explanados nas palestras e na campanha de sensibilização no mercado Mafurreira.

4.8.2. Problematização

Nesta fase problematizou-se tendo em conta a observação feita no terreno, como também nas informações colhidas com base experiência do grupo-alvo da instrução, onde cada participante expressou as suas opiniões, reflexões e experiência no que diz respeito a deposição de resíduos sólidos. No final deste processo aproveitou-se da experiência de cada participante para discutir a situação do mercado com relação a deposição inadequada de resíduos.

4.8.3. Pesquisa, sistematização e produção

Na fase de pesquisa, sistematização e produção foi executada através de um confronto dos resultados obtidos por via de pesquisa, das opiniões, reflexões e experiências dos vendedores com os conhecimentos da educadora ambiental estagiária, no que tange ao problema da deposição inadequada de resíduos sólidos e soluções para o tratamento adequado.

4.8.4. Divulgação

Nesta fase de divulgação fez-se a explanação dos resultados obtidos ao público-alvo, que se fizeram presentes durante as actividades de recolha de informações (entrevista), sensibilização que permitira a partilha de experiências por parte dos vendedores e na campanha, através do relatório de actividades realizadas no mercado.

Resultados esperados

- Com o trabalho feito no mercado os vendedores se beneficiaram do tratamento dos resíduos (deposição selectiva, uso dos 3R's), e pelos serviços de recolha de resíduos sólidos da entidade.

- Espera-se que no final das actividades que os vendedores sejam mais críticos, e consciente activos da sua realidade e aptos para darem continuidade do conhecimento adquirido durante a implementação do projecto através das outras estratégias divulgadas pela estagiária citadas nas páginas anteriores do trabalho.

4.8.5. Avaliação

A fase de avaliação fez-se sistematicamente em cada actividade do plano institucional, tendo em conta os objectivos a concretizar. Foram também usadas as estratégias de Monitoria após a campanha, através de visitas periódicas num período de 1 semana de modo a avaliar a percepção dos conteúdos abordados por parte dos vendedores do mercado Mafurreira ao longo do plano instrucional,

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

O desenvolvimento económico contínuo, associado às mudanças no padrão de consumo humano, tem aumentado a demanda por bens e serviços em todo o mundo, resultando também em um aumento na geração *per-capita* de resíduos sólidos. Portanto compreender os factores que norteiam o modo como os indivíduos (vendedores), percebem o ambiente ao seu entorno pode servir de instrumento para a melhoria de gestão de resíduos sólidos, no mercado Mafurreira, bem como para embasar a elaboração de acções de manejo adequado de resíduos sólidos.

De modo geral os profissionais da área ambiental estabelecem um relacionamento significativo com o meio ambiente e conseqüentemente actuam como norteadores da integração do ser humano com o meio (Melazo, 2005). Os profissionais desta área devem manter contacto constante com a natureza iniciando desde a sua formação académica e se estendendo ao longo da sua actuação profissional, podendo estar a par dos problemas ambientais que apoquentam a um determinado público-alvo, seus impactos, e possíveis soluções do problema em causa.

Associado ao contacto com a natureza, a própria estrutura curricular dos cursos com formação ambiental possibilita uma reflexão constante acerca de problemáticas ambientais, como o descarte inadequado de resíduos sólidos e suas conseqüências para o meio ambiente e para a saúde humana. A formação de profissionais reflexivos para desenvolver práticas que articulem a educação ambiental numa perspectiva pode constituir um elemento-chave para a justiça ambiental e social.

A falta de Quadros (Educadores Ambientais), com formações académicas na área de Educação Ambiental, no Município da cidade de Inhambane, é uma das condições que contribui para a produção e proliferação demasiada de resíduos sólidos na cidade de Inhambane, principalmente no mercado Mafurreira, visto que a entidade cinge-se nas limpezas, e não na disseminação de conteúdos ambientais e estratégias de EA como elementos-chave para chamar a consciência pro-ambiental dos munícipes com relação ao meio ambiente, por isso a necessidade e relevância de ter quadros formados nesta área. Os comerciantes carecem de noções básicas de Educação Ambiental (princípios, objectivos), de forma a contribuir significativamente na conservação e protecção do meio ambiente.

6.1. Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) do Mercado Mafurreira

Tabela 3: Análise FOFA.

Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Realização de projectos de Educação Ambiental com enfoque na área do comércio.	Participação activa dos comerciantes em colaboração com a sociedade civil.	Concepção naturalista de ambiente, responsabilidade pela degradação é sempre “do outro” e com isso, há pouco envolvimento da sociedade em projectos de educação Ambiental.	A visão naturalista da natureza e o modelo da educação não crítica.
Consciencialização permanente;	O crescente uso de metodologias participativas de ensino, onde os participantes se envolvem activamente no seu processo de aprendizagem, deixando de ser meros espectadores;	Falta de diagnóstico dos projectos e grupos ambientais já em execução.	A falta de comprometimento por parte das Mídias da cidade de Inhambane, em relação a questão ambiental
Núcleos de Educação Ambiental em instituições públicas e mercados.	O aumento da responsabilidade sócio-ambiental das empresas, dos comerciantes.	Falta de responsabilidade ambiental	A ignorância na gestão dos recursos humanos

Fonte: Autora (2020).

7. CONCLUSÕES.

Em virtude dos factos mencionados o presente trabalho procurou analisar o papel da educação ambiental na mitigação da deposição inadequada de resíduos sólidos no Mercado Mafurreira-Cidade de Inhambane, que é crucial na mudança de comportamento dos munícipes principalmente dos vendedores mercado Mafurreira.

No que concerne aos impactos da deposição inadequada de resíduos sólidos, importa referir que os vendedores têm sofrido, por falta de meios de acondicionamento e de um local apropriado para depositar e é apontado como a principal causa da proliferação de muitos agentes considerados nocivos ao homem e ao meio ambiente. Com base na entrevista feita ficou evidente que os vendedores não têm muito conhecimento com relação a EA, devidas as estratégias usadas pelos mesmos como forma de mitigar a deposição inadequada de resíduos sólidos.

Deste modo a implementação de diferentes estratégias de EA como: palestra, jornadas de limpeza, capacitação da comunidade campanhas de sensibilização, e técnicas como a deposição selectiva e uso dos 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar), contribuíram de forma positiva na participação activa dos envolvidos na execução do plano instrucional.

Segundo Werneck (2004), citado por Lima (s/d) o direito à participação foi concedido legalmente em diversas nações, no entanto está longe de ser exercido pela maioria dos cidadãos por desconhecerem os seus direitos e deveres e, sobretudo, sem saber do poder que possuem ao exercerem a participação para a mudança social, visto ser esta uma das estratégias para solucionar problemas e conquistar melhores condições de vida para todos.

As acções desenvolvidas possibilitaram comprovar o papel e a importância da educação ambiental em todas as faixas etárias, níveis sociais e diferentes áreas de trabalho na mitigação e resolução de problemas ambientais. A execução contínua das estratégias de EA e técnicas vão contribuir para a entidade, tanto para os vendedores em adoptar estratégias complexas de modo a solucionar qual seja o problema ambiental e principalmente a questão da deposição inadequada de resíduos sólidos.

8. RECOMENDAÇÕES.

De modo a proporcionar condições ambientais favoráveis para o desenvolvimento das actividades comerciais no mercado Mafurreira, em relação ao maneiio adequado dos resíduos sólidos, recomenda-se:

Ao Departamento de Salubridade e Saneamento do Meio da cidade de Inhambane.

- ✓ Capacitar o capital humano do Departamento em matérias de Educação Ambiental;
- ✓ Contratar Quadros formados na área de Educação Ambiental;
- ✓ Criar e aumentar os meios de acondicionamento sustentáveis ;
- ✓ Criar programas de Educação Ambiental para diferentes áreas de intervenção;
- ✓ Intensificar a colaboração da entidade com os comerciantes em actividades relacionadas com o maneiio adequado dos resíduos sólidos; e
- ✓ Investir em maquinaria mais eficiente e nos meios de acondicionamento.

Aos vendedores:

- ✓ Criar núcleos de Educação Ambiental de forma a mobilizar os comerciantes a uma participação democrática no processo de ensino e aprendizagem face ao maneiio adequado dos resíduos sólidos no mercado;
- ✓ Criar meios de acondicionamento sustentáveis;
- ✓ Intensificar as campanhas de limpeza no mercado;
- ✓ Promover palestras sobre temas relacionados com questões ambientais;
- ✓ Criar feiras ambientais/exposições;
- ✓ Promover actividades culturais que englobam a temática ambiental, de forma a incutir boas práticas ambientais no mercado e não só; e
- ✓ Incutir aos seus pares o espírito de pertença e autonomia do seu local de trabalho.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

- Cordier S. (2004). *Risk of congenital anomalies in the vicinity of municipal solid waste incinerators.*
- Dummer, T. (2003). *Adverse pregnant outcomes near landfill sites in Cumbria.* England.
- Ferreira, A. (2001). *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.* Rio de Janeiro.
- Franchini, M. (2004). *Health effects of exposure to waste incinerator emissions: a review of epidemiological studies.*
- Giusti, L. (2009). *A review of waste management practices and their impact on human health.* Waste Manag
- KrajewskiJ, A. (2002). *Occupational exposure to organic dust associated with municipal waste collection and management.*
- Malazo, G. C. (2005). *Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano.*
- Nalini, J. E. (2008). *O mercado de reciclagem de lixo no Brasil: entraves ao desenvolvimento.* São Paulo.
- Filho, E., Souza, E., Silva, R., (2003). *Grau de exposição a praguicidas organoclorados em moradores de aterro a céu aberto.* Rev Saúde Publica
- Tarvares, J. (2008). *Caracterização dos Resíduos Sólidos Urbanos da cidade de Maceió.* Dissertação (Mestrado em Engenharia: Recursos Hídricos e Saneamento) - Universidade Federal de Alagoas. Maceió.
- World Health Organization (WHO). (2007). *Population health and waste management: scientific data and policy options.* Copenhagen
- Reis, M. (2008). *Pesquisa-ação em Educação Ambiental. Pesquisa em Educação Ambiental.* Brazil

Apêndices

Apêndice 1: Imagens ilustrativas do Mercado Mafurreira da Cidade de Inhambane sendo construído pela entidade Municipal.

Na página 10, as imagens ilustram de forma explícita, o cenário que se vive no Mercado Mafurreira, relativamente a questão de deposição inadequada dos resíduos sólidos e o défice de manuseio adequado dos mesmos. Diante deste cenário é evidente que os impactos causados por esta atitude como é o caso, poluição do solo e poluição do ar, que conseqüentemente criam danos ao meio ambiente, como a saúde pública.



Figura 5: Construção do alpendre no Mercado Mafurreira.

Após ser implementado o plano instrucional, este contribuiu de certa forma para a construção do alpendre, permitir-se-á que os vendedores exerçam as suas actividades, num ambiente saudável, visto que o mundo atravessa por um momento não agradável devido a pandemia Covid-19, que exige maior cuidado e prevenção da mesma, evitando aglomerações, menor contacto com as pessoas, e acima de tudo tratando-se de comércio a higienização dos produtos e alimentos é muito crucial, como o manuseio adequado dos resíduos sólidos produzidos pelos vendedores.

Apêndice 2: Guião de questões abordadas na entrevista no Mercado Mafurreira.

Guião de Entrevista

1-Quais são os meios e métodos usados pelos vendedores no tratamento de resíduos sólidos após a sua produção?

2-Tem noção dos impactos causados pela deposição inadequada de resíduos sólidos no mercado?

3- A entidade Municipal tem tido constante contacto com os vendedores do mercado?

4- A comissão do mercado tem vos deixado a par de todos planos internos do mercado?

5- O que entendem por Educação Ambiental? E qual é o papel da EA?

6- Quais as estratégias da EA, tem usado para mitigar o problema da deposição inadequada de resíduos sólidos?

7- Qual será a postura que vai ser tomada daqui para frente, após a disseminação destas informações?